



## **AMÉRICA/HONDURAS – Abuso sexual e prostituição contra 3 mil garotas de 12 a 17 anos**

San Pedro Sula (Agência Fides) – Pelas estradas de San Pedro Sula, a segunda cidade de Honduras depois da capital Tegucigalpa, se encontra meninos e meninas perambulando pelas ruas no meio da sujeira e depravação. 10% tem uma casa para onde voltam somente a noite, enquanto outros como “cama” têm os passeios frios das ruas. Um estudo recente do Instituto Hondureño de la Niñez y la Familia (Ihnfa) lançou um alarme sobre a situação das meninas de rua sem tutela obrigadas a trabalhar e a se prostituir. 20% correm o risco de fazer parte de grupos criminosos para suas atividades ilícitas, e de 5 a cada 10 fazem tráfico de droga. As cifras são alarmantes. Segundo o Ihnfa, em San Pedro Sula são cerca de 5 mil os menores que vivem nas ruas. Destes, 3 mil são meninas de 12 a 17 anos que se prostituem. 20% dos meninos de rua são analfabetos e 79% não frequentam a escola, diferente do 0.5% que consegue completar a escola primária. Alguns vem de áreas marginalizadas, outros da periferia. Além de serem vítimas de abuso sexual, são obrigados a pedir esmolas e a lavar vidros. 60% são abusados sexualmente. As meninas que se prostituem não fazem somente pelas ruas do centro da cidade, mas também nas áreas marginalizadas. Os menores decidem fugir de suas moradias para evitar maus-tratos da parte dos próprios familiares ou porque os pais os abandonaram ou porque são órfãos. No centro de assistência psicológica Catrachos al Cambio, um profissional ajuda as crianças a superarem suas crises e declara que a maior parte dos meninos de rua que chegam ali e são submetidos a terapia de recuperação não querem falar de sua vida por causa dos traumas. Na cidade hondurenha 415 menores se encontram os centros de reabilitação, como Ihnfa, casas de acolhimento cristãs e de ONGs. Todavia, não são suficientes para salvá-las da violência das ruas. (AP) (13/1/2014 Agência Fides)